

ANEXO V – TREINAMENTO_INICIAL_RECORRENTE_TIPO_AW139

1. OBJETO

- 1.1. Contratação de empresa especializada no ramo aeronáutico para prestação do serviço de TREINAMENTO INICIAL EM SIMULADOR DE VOO, para 03 (três) pilotos policiais federais e TREINAMENTO RECORRENTE EM SIMULADOR DE VOO, para 03(três) pilotos policiais federais, referentes à aeronave AGUSTAWESTLAND modelo AW139, de acordo com as exigências das Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e com a Regulamentação Aeronáutica Brasileira (RBAC).

Item	Ação de Capacitação	Quantidade vagas	Preço Unitário	Valor Total
05	Treinamento Inicial Aeronave TIPO AW-139	3		
06	Treinamento Recorrente Aeronave TIPO AW-139	4		

1.2. Descrição do Objeto

- 1.1.1. Item 05: Treinamento Inicial para pilotos policiais federais, que compreende a Instrução Teórica e Simulação Prática de Voo, referente à aeronave AW139, de acordo com as exigências das Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e conforme a Regulamentação Aeronáutica Brasileira (RBAC) específica.

- 1.1.2. Item 06: Treinamento Recorrente para pilotos policiais federais, que compreende a Instrução Teórica e Simulação Prática de Voo, referente à aeronave AW139, de acordo com as exigências das Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e conforme a Regulamentação Aeronáutica Brasileira (RBAC) específica.

2. REQUISITOS TÉCNICOS E LEGAIS

2.1. A empresa contratada deverá:

- 2.1.1. Ministrando o treinamento na língua portuguesa, caso não seja, a contratada providenciará um tradutor específico para esta língua, e o mesmo deverá, obrigatoriamente, ter experiência em traduções no ramo aeronáutico. Os custos do tradutor serão de inteira responsabilidade da empresa contratada;
- i. O custo do tradutor deverá vir discriminado na proposta de preço da licitante;
 - ii. Caso o piloto ou grupo de pilotos opte por não ser assistido por tradutor, a contratante será avisada com antecedência e o custo relacionado ao serviço de tradução será glosado no pagamento da nota;
- 2.1.2. Apresentar em até 15 (quinze) dias, a contar da publicação do contrato no Diário Oficial da União (DOU), o cronograma do curso contendo:
- iii. O local de fornecimento do serviço;
 - iv. o calendário de execução de cada instrução; a carga horária a ser utilizada;
 - v. o conteúdo programático da instrução teórica a ser ministrada;

- vi. o conteúdo das manobras a serem aplicadas em cada etapa do voo no simulador e a escala de voo a ser utilizada pelos pilotos em instrução;
- 2.1.3. Para cada voo no simulador efetuar duas sessões de comentários do instrutor com o aluno: uma anterior, prospectiva dos procedimentos e manobras a serem executadas e outra posterior à execução, retrospectiva, que visa debater as manobras efetivadas, denominadas respectivamente de Briefing e Debriefing;
 - 2.1.4. Ao término de cada voo de treinamento no simulador gerar uma ficha de instrução discriminando as manobras realizadas e o parecer do instrutor sobre o desempenho do piloto;
 - 2.1.5. Ao final do treinamento (teórico e prático), realizar o cheque/recheque necessário dos pilotos no simulador a fim de obterem a concessão/revalidação do Certificado de Habilitação Técnica de Tipo (CHT) no modelo AW139, conforme previsto na Emenda nº 13 ao Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 61, Subparte K, parágrafo 61.213 e 61.215 de 1 de abril de 2020;
 - 2.1.6. Ao final do treinamento (teórico e prático), realizar o cheque/recheque necessário dos pilotos no simulador a fim de obterem a concessão/revalidação do Certificado de Habilitação Técnica de Voo por Instrumentos (IFRH), conforme previsto na Emenda nº 13 ao Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 61, Subparte L, parágrafo 61.223 e 61.225 de 1 de abril de 2020
 - 2.1.7. Os cursos contratados deverão ser realizados em um período único e de forma contínua para cada aluno e preferencialmente deverá ser ministrado aos pares com dois alunos efetuando os voos em simulador como uma tripulação.
 - 2.1.8. Possuir registro ou inscrição na Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, de forma a comprovar o seu vínculo com a atividade aeronáutica;

- 2.1.9. Ser qualificada como CTAC - Centro de Treinamento de Aviação Civil apta para o fornecimento de treinamento da aeronave AW139;
- 2.1.10. Estar incluída na “Lista de treinamento de tipo aprovado pela ANAC” – Treinamento Inicial e Recorrente – Helicópteros, para a aeronave A139 (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/profissionais-da-aviacao-civil/perfis/pilotos/treinamento-de-tipo>).
- 2.1.11. Apresentar comprovação de qualificação do simulador junto à ANAC no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias após a publicação do extrato de contrato no DOU.
- 2.1.12. Apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.
- 2.1.13. Os cursos teóricos (Treinamento de solo – GroundSchool e “PBN”) e treinamento de voo em simulador de voo (FSTD (Flight Simulation Training Device) categoria FFS (Full Flight Simulator) nível "D") devem estar qualificados junto à ANAC para a aeronave AW139.
- 2.1.14. No caso de representante de empresa estrangeira, comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração, emitida por órgão competente.
- 2.1.15. Os voos deverão ser realizados em simulador FSTD (Flight Simulation Training Device) categoria FFS (Full Flight Simulator) nível "D" em operadores com equipamentos qualificados pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC na data da contratação.
- 2.1.16. Possuir corpo docente de instrutores habilitados e com experiência tal que não comprometa a qualidade da instrução, tanto na fase teórica quanto na fase de simulador de voo;

3. CONTEÚDO RELACIONADO À EXECUÇÃO DO TREINAMENTO

3.1. Os voos deverão ser realizados em simulador FSTD (Flight Simulation Training Device) categoria FFS (Full Flight Simulator) nível "D" em operadores com equipamentos qualificados pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC na data da contratação.

3.2. O Programa de Treinamento Inicial e o Programa de Treinamento Recorrente em Simulador de Voo do helicóptero AW139 deverão estar em conformidade com o programa de treinamento descrito pelo fabricante do modelo, Agusta Westland (atualmente Leonardo Helicópteros), que constará de duas fases:

3.2.1. 1ª FASE - Instrução de conhecimento teórico do helicóptero (Ground School)

- i. Destinado a oferecer conhecimento teórico do helicóptero AW139 e deve conter cobertura abrangente sobre a descrição, funcionamento e operação dos sistemas do helicóptero, mencionando as suas características de operação, limitações e desempenho.
- ii. A instrução de conhecimento teórico do helicóptero (Ground School) deve abordar no mínimo, o conteúdo programático previsto no catálogo de cursos aprovado pelo Fabricante, Agusta Westland (atualmente Leonardo Helicópteros), ou outro que o substitua até a data da prestação do serviço.
- iii. A instrução de conhecimento teórico do helicóptero (Ground School) deve se encerrar com um teste de conhecimentos, referente à instrução ministrada, a fim de atender aos requisitos estabelecidos pela ANAC, conforme previsto no programa de treinamento aprovado do centro de treinamento.

3.2.2. 2ª FASE - Treinamento prático de voo em simulador FFS (Full Flight Simulator)

- i. O treinamento prático de voo deve ocorrer em simulador “Full Flight Simulator” qualificado pela ANAC. O treinamento se destinará a prover ao piloto as habilidades técnicas de manobras necessárias a operar o AW139 e todos os seus sistemas através da sua capacidade operativa de voo normal, responder com segurança as situações de emergência e mau funcionamento tanto em voo sob regras de voo visual (VFR) quanto em voo sob regras de voo por instrumentos (IFR).
- ii. Para cada piloto deve ser ministrado a carga horária de voo do conteúdo previsto no Programa de Treinamento Inicial e no Programa de Treinamento Recorrente de Tipo para Pilotos de AW139 aprovado pelo CTAC ou outro que o substitua até a data da prestação do serviço, conforme regulamentos abaixo:

3.2.3. Links para acesso aos Regulamentos Brasileiros de Aviação Civil e de Homologação Aeronáutica

- i. RBAC-61 <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-61>
- ii. RBAC-142 <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-142>
- iii. RBHA-90: <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-90>
- iv. RBHA-91 <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-91-emd-03>
- v. RBHA-141 <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-141>

3.2.4. Ao final da instrução cada piloto deverá executar um voo de cheque/recheque de tipo e de habilitação IFR, momento no qual o piloto deverá demonstrar a habilidade necessária para a operação segura do helicóptero tanto sob regras de voo visual (VFR), quanto sob regras de voo por instrumentos (IFR) de até 02 (duas) horas, de acordo com o necessário para a realização do cheque/recheque, conforme a exigência da ANAC.

- 3.2.5. A Contratada deverá possuir autorização da ANAC para ministrar Programa de Treinamento Inicial em Simulador de voo, com fim da obtenção de Certificado de Habilitação Técnica de Tipo (CHT) inicial e/ou recorrente no helicóptero AW139 em formato diverso do apresentado neste item, bem como documentos que comprovem o atendimento das exigências previstas nos itens (a), (b) ou (c), (d) e (g) do parágrafo 142.25 do RBAC 142.
- 3.2.6. Todas as taxas e emolumentos necessários para os cheques/recheques dos pilotos e dos serviços do Inspetor de Aviação Civil da ANAC ou Examinador Credenciado, conforme a legislação pertinente, no caso do voo de recheque, devem estar incluídas no valor dos serviços contratados.